



Encontro Técnico
AESABESP

30º Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



FENASAN

30ª Feira Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



MESA REDONDA 3

Regularização Fundiária e Urbanização:



sabesp

UMA QUESTÃO DE SANEAMENTO E SAÚDE PÚBLICA



sabesp

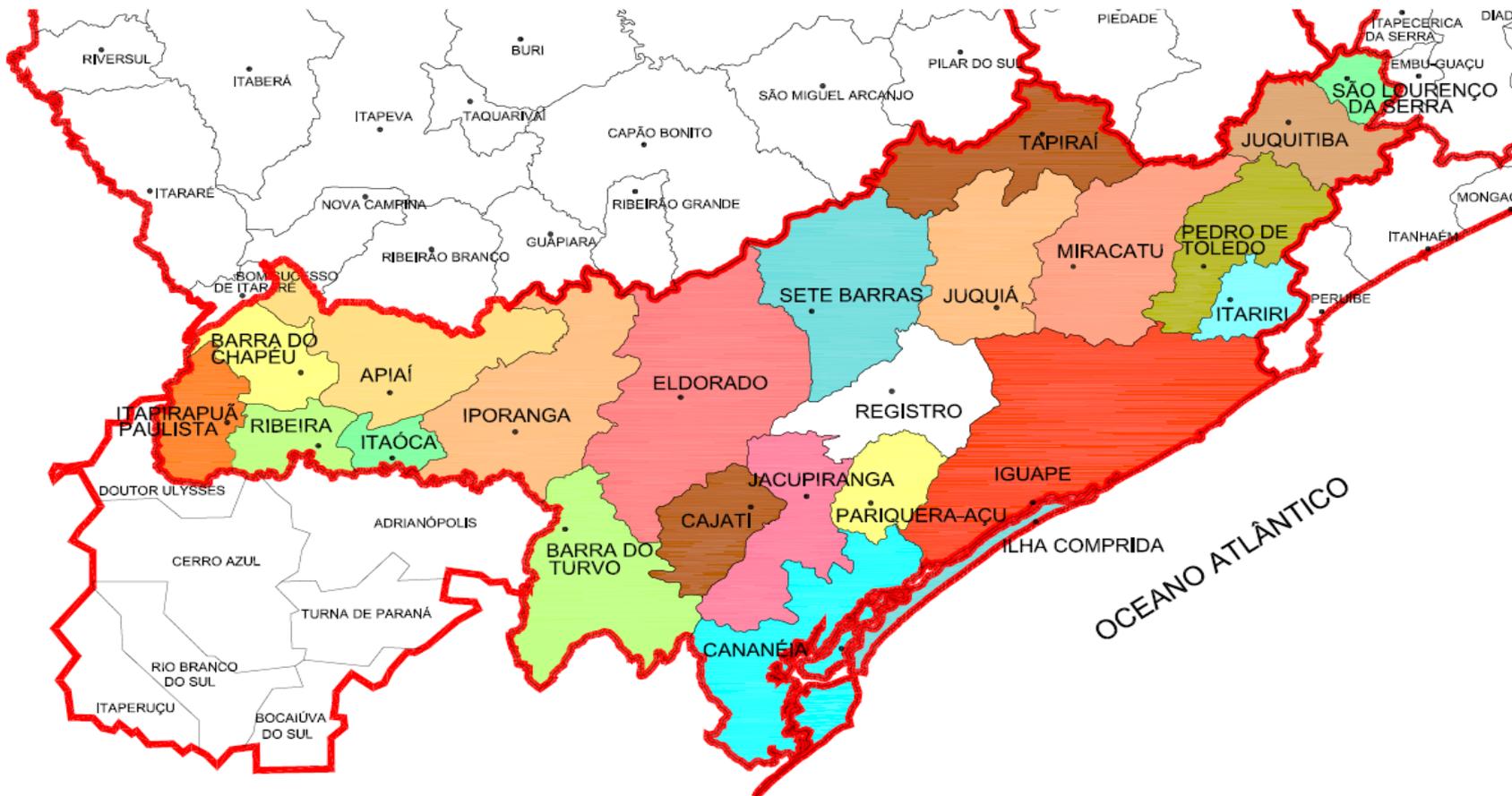


CENÁRIOS E CONTEXTUALIZAÇÃO

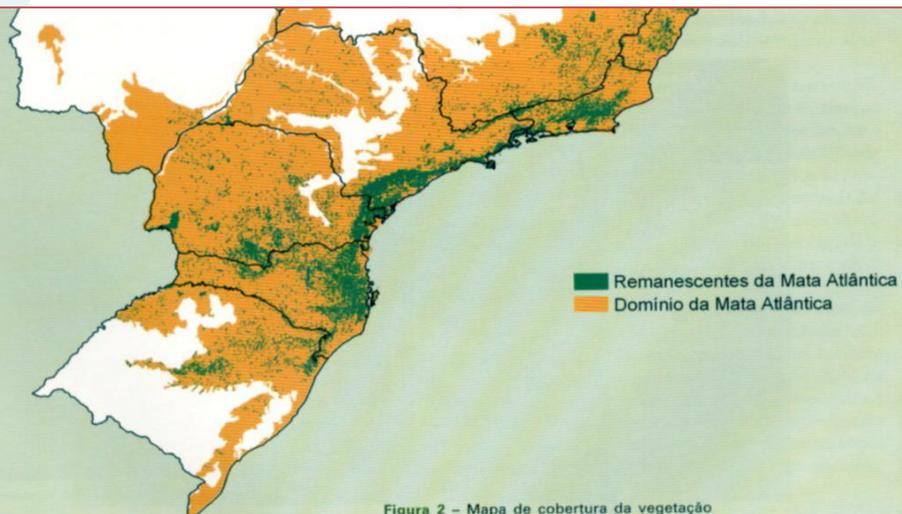
LOCALIZAÇÃO DA BACIA DO RIBEIRA



BACIA DO RIBEIRA E UN VALE DO RIBEIRA

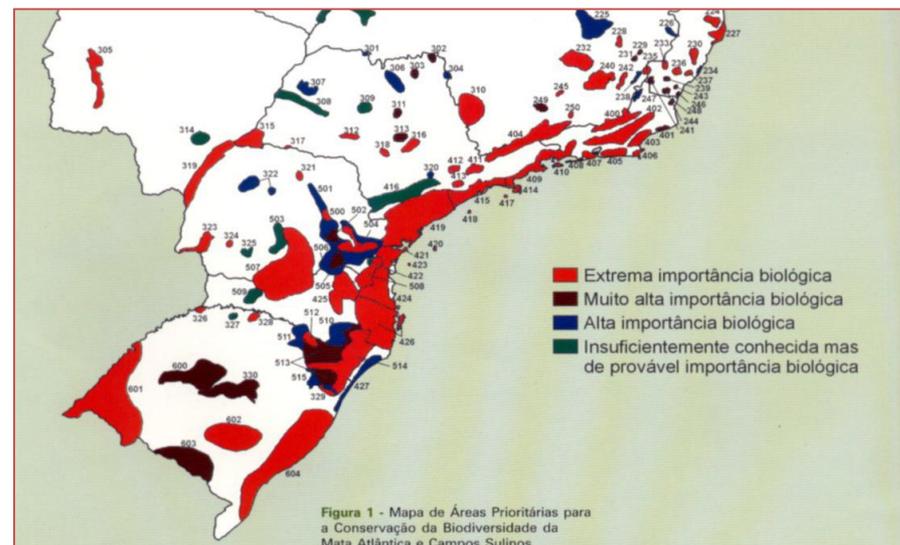


Mata Atlântica



21% de toda a área remanescente de Mata Atlântica do Brasil.

68% da Mata Atlântica do Estado de São Paulo





MAIOR DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO ESTADO



Proteção ambiental

parques estaduais, áreas de proteção ambiental e estações ecológicas

Área de Proteção Ambiental Cananéia / Iguape

Um dos ecossistemas mais produtivos da costa sudeste brasileira.



Encontro Técnico
AESABESP
30º Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



FENASAN
30ª Feira Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



140 KM DE PRAIAS – 23% DO LITORAL PAULISTA



Encontro Técnico
AESABESP
30º Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



FENASAN
30ª Feira Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



Área de extrema importância biológica Biodiversidade variada e protegida



Patrimônios Espeleológico : Mais de 270 cavernas cadastradas



Potencial turístico

cachoeiras

corredeiras

trilhas

esportes radicais

cavernas



RIQUEZAS NATURAIS

Potencial turístico

idades históricas

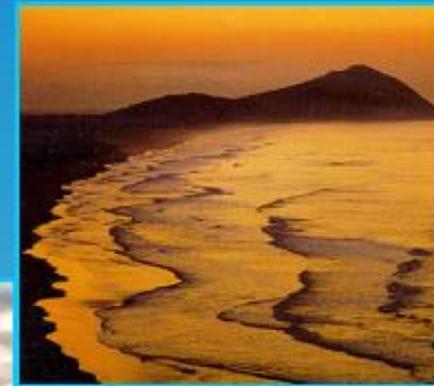
bosques

mata natural

rios limpos

ar puro

praias



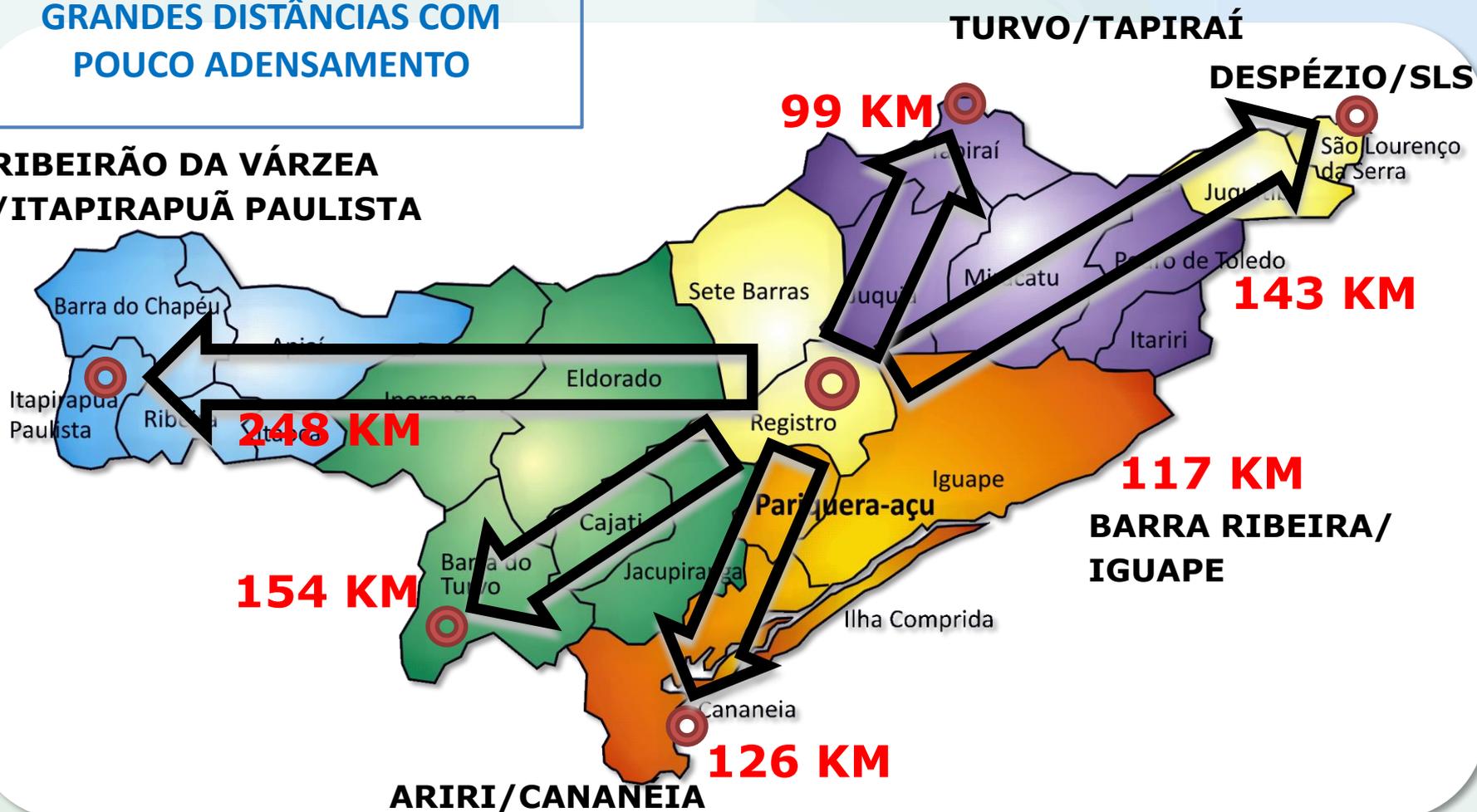
“A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PASSA PELAS AÇÕES EM SANEAMENTO”

E COMO UNIVERSALIZAR A COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO EM UMA REGIÃO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS...?

- DIVERSIDADE DA REGIÃO - LITORAL, BAIXO VALE E ALTO VALE
- MUITA MATA, MAIS DE 21% DA MATA ATLÂNTICA
- MAIS DE 60% DO TERRITÓRIO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
- ABRIGA 47% DOS MANGUEZAIS DO ESTADO
- REGIÃO COM GRANDES DISTÂNCIAS
- BAIXO ADENSAMENTO
- INÚMERAS COMUNIDADES ISOLADAS
- ELEVAR O POTENCIAL PARA O TURISMO E O ECOTURISMO

GRANDES DISTÂNCIAS COM POUCO ADENSAMENTO

**RIBEIRÃO DA VÁRZEA
/ITAPIRAPUÃ PAULISTA**



GRANDE NÚMERO DE COMUNIDADES ISOLADAS

Perfil dos Bairros **EXEMPLO O MUNICÍPIO DE ELDORADO – 39 BAIRROS SENDO 24 NÃO OPERADOS**

Eldorado é um município de grandes proporções territoriais, sendo o 4º maior do Estado de São Paulo. Possui oficialmente 39 bairros, sendo eles:

Centro	Jardim Lorena	Vila Incomager	Vila Maria	 SISTEMA SEDE OPERADO PELA SABESP	
Capão Redondo	Jardim Bela Vista	Vila Nova Esperança	Nova Eldorado		 SISTEMA ITAPEÚNA OPERADO PELA SABESP
Itapeúna	Batatal	Barra do Braço	Vila Sossego – 19		
Jardim Figueira	Bananal 7 Pedro Cubas 8	Jardim Nova Eldorado	Ilha Rasa 20		 SISTEMA BARRA DO BRAÇO OPERADO PELA SABESP
Abobral 1	Turvo do Etá 9	Meninos 13	Fazenda Caraitá 21		
Areado 2	Jardim Guararema	Ivaporunduvinha 14	Parque do Guararema		
Assis 3	Vergueiro 10	Jardim Maracanã 15	Quadro Vergueiro 22		
Sidow 4	Poça 11	São Pedro 16	Bulha 23		
Martins 5	Cristovão 12	Sapatu 17	Ivaporunduva 24		
André Lopes 6		Portal 18			

ELDORADO/SP



CARACTERÍSTICAS DE OCUPAÇÃO	
CLASSIFICAÇÃO	Nº DE COMUNIDADES
SEDES MUNICIPAIS	23
COMUNIDADES ISOLADAS	139
TOTAL	162

CENÁRIO DAS LIGAÇÕES DE ESGOTO X LIGAÇÕES DE ÁGUA

LIGAÇÕES	SITUAÇÃO		
	DEZEMBRO/2011	SETEMBRO/2019	INCREMENTO (%)
ÁGUA	101.489	118.382	16,6
ESGOTOS	65.659	86.532	31,8
DIFERENÇA ATUAL (ÁGUA - ESGOTOS)		31.850	

ATENDIMENTO EM ÁREA ABASTECIDA PELA SABESP			
CLASSIFICAÇÃO	LIGAÇÕES DE ÁGUA	LIGAÇÕES DE ESGOTOS	RELAÇÃO E/A (%)
SEDES MUNICIPAIS	94.425	79.414	84,1
COMUNIDADES ISOLADAS	23.957	7.118	29,7
TOTAL	118.382	86.532	73,1

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT			
SITUAÇÃO	SEDES	COMUNIDADES ISOLADAS	TOTAL
FACTÍVEIS	1.054	229	1.283
A SEREM ATENDIDOS COM OBRAS	7.655	9.583	17.238
SOLEIRAS NEGATIVAS (USIs)	2.492	335	2.827
SEM INSTALAÇÃO	114	57	171
USIs	3.696	6.635	10.331
TOTAL	15.011	16.839	31.850

- ESSE PLANEJAMENTO FOI DECORRENTE DE NEGOCIAÇÃO DA SABESP COM O GAEMA – VR, QUE ORIGINOU 20 TACs FIRMADOS ENTRE O GAEMA, PREFEITURAS MUNICIPAIS E SABESP.
- A SABESP ASSUMIU O COMPROMISSO DE REALIZAR AS OBRAS NUM PRAZO DE ATÉ 7 ANOS, À PARTIR DOS ANOS 2016 E 2017.
- AS PREFEITURAS ASSUMIRAM O COMPROMISSO DE IMPLANTAR AS USIS ONDE NÃO FORAM PREVISTAS AS OBRAS NA ÁREA ATENDIDA PELA SABESP.
- TAMBÉM ASSUMIRAM O COMPROMISSO DE CADASTRAR E IMPLANTAR AS USIS NOS IMÓVEIS RURAIS NÃO ABASTECIDOS PELA SABESP .

CUMPRIR OS COMPROMISSOS DOS TACS, BUSCANDO OS MENORES CUSTOS ATRAVÉS DE SIMPLIFICAÇÕES CONSTRUTIVAS E INOVAÇÕES

- O CUSTO INICIAL DAS OBRAS NECESSÁRIAS SUPERAVAM 540 MILHÕES.
- APÓS A ADEQUAÇÃO DE PROJETOS COM SOLUÇÕES MAIS SIMPLES, MODERNAS E DE BAIXO CUSTO, FOI POSSÍVEL REDUZIR OS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA 250 MILHÕES.
- A SOLUÇÃO ATRAVÉS DE USIS EM LOCAIS POUCO ADENSADAS IRÁ PROPORCIONAR A VIABILIZAÇÃO DA UNIVERSALIZAÇÃO.

OBRIGADO



ENGº JIRO HIROI
UNIDADE DE NEGÓCIO VALE DO RIBEIRA
13-3828 7009
jhiroi@sabesp.com.br

